

Propostas urgentes para prevenção do COVID-19 nas periferias

Diante da pandemia do Covid-19, o Brasil e o mundo passam por uma gravíssima crise sanitária, econômica, política e social, com brutal piora nas condições de vida do povo, sobretudo dos mais pobres. E é nas cidades que o enfrentamento necessita de ações mais articuladas, em especial para a população mais vulnerável que mora nas comunidades de baixa renda, a população de rua e a população encarcerada.

REPORT THIS AD

Defendemos que os poderes públicos estadual e municipais tracem urgentemente estratégias e planos de ação específicos e intersetoriais, com recursos para sua execução, destinados às periferias urbanas e populações vulneráveis, em articulação com lideranças locais, movimentos sociais e com especialistas em saúde, saneamento, habitação, educação. Também é fundamental a criação de estratégias de denúncia e proteção de violência doméstica, principalmente contra a mulher, idosos, criança e adolescentes. Desta forma, para enfrentar os efeitos do Covid-19, a Articulação Recife de Luta defende a adoção das seguintes medidas emergenciais e estruturais, que poderão ser implementadas e testadas ao longo das próximas semanas pelas autoridades competentes, em articulação com a sociedade civil e as comunidades:

Medidas emergenciais

População em situação de rua

- Ampliar as vagas em abrigos do Recife para mais 500 pessoas
- Ampliar o atendimento do restaurante popular Santa Dulce para café da manhã e jantar
- Instalar pontos de higienização em locais de maior concentração de população de rua
- Tomar medidas específicas para resguardar crianças, adolescentes e idosos que vivem nas ruas;
- Descentralizar ações de acolhimento à população em situação de rua para Olinda, Jaboatão, entorno dos mercados públicos e feiras, entre outros equipamentos.
- Rearticular os consultórios de rua e fortalecer os equipamentos de assistência para possibilitar o atendimento à população de rua.

- Realizar cadastramento da população de rua em parceria com entidades que atuam com esse grupo para viabilizar o acesso às políticas de proteção social e abrigo.

População Encarcerada

- Possibilitar testagem ampla e isolamento para as pessoas que as pessoas diagnosticadas com Covid-19
- Possibilitar forma de comunicação entre os presos e suas famílias, já que as visitas foram suspensas;
- Assegurar EPIs para trabalhadoras e trabalhadores dos presídios;
- Promover a liberação de presas e presos maiores de 60 anos, que já cumpriram suas penas, que estejam em cumprimento de pena em regime semiaberto, presas grávidas, bem como detentas com suas crianças e detentos com condições médicas preexistentes.

Imigrantes

- Viabilizar auxílio para imigrantes que vivem em Recife (alimentação, produtos de higiene e material de proteção e abrigo)

Mulheres vítimas de violência

- Ampliar a comunicação em parceria com entidades que atuam apoiando mulheres vítimas de violência
- Assegurar o Atendimento psicossocial e jurídico às mulheres vítimas de violência em todas as cidades, bem como o monitoramento dos serviços responsáveis.
- Assegurar condições de abrigo e proteção das mulheres em situação de violência incluindo a rede hoteleira como alternativa;
- Realizar Campanhas públicas pelo respeito ao isolamento social sem violência contra as mulheres, idosos e crianças.
- Monitoramento dos casos de violência doméstica, sexual e feminicídio, visto que a violência tem se ampliado nas residências na maioria dos territórios em situação de distanciamento social;

Pessoas que moram em situação de risco

- Intensificar medidas de mitigação do risco de deslizamento e alagamento de modo a possibilitar a permanência das famílias em casa com segurança.
- Intensificar a limpeza de canais e galerias, de modo a diminuir as situações de risco de alagamento, em especial no período e chuvas que se inicia;

Comunidades

- Priorizar a regularização do abastecimento d'água e o abastecimento complementar nos bairros com maior número de dias sem água e menor renda da população;
- Promover ação de distribuição de caixas d'água para moradias que não tem onde armazenar adequadamente.
- Promover instalação de pontos de higienização em espaços públicos de maior circulação nas comunidades.
- Descentralizar e dar transparência aos critérios e distribuição de cestas básicas pela prefeitura.
- Investir em difundir informações nos bairros de periferias das grandes cidades e nas cidades do interior em carros de som pelas ruas, meio de comunicação ainda extremamente eficaz nestes territórios, com uma linguagem popular.

Outras medidas emergenciais

- Possibilitar a opção de abrigo temporário, de forma voluntária, em quartos de hotéis para pessoas que estejam em maior vulnerabilidade, mulheres em situação de violência e famílias em situação de risco.
- Instituir um auxílio emergencial complementar no âmbito municipal, priorizando trabalhadores informais e famílias que estão em auxílio moradia.
- Assegurar serviços essenciais de saúde nos postos, distribuição de remédios e testagem sobre o Covid-19 nos equipamentos de saúde dentro ou próximos às comunidades;
- Voltar a distribuir kits de alimentação para alunos das escolas municipais;
- Aumentar o valor liberado para alunos da rede estadual para R\$150,00
- Estabelecimento de fila única para acesso às UTIs destinadas a pacientes do Covid-19
- Divulgar dados desagregados por raça/cor nos painéis de monitoramento, boletins epidemiológicos, notas técnicas, bem como, em todos os demais documentos oficiais que versem sobre o perfil epidemiológico da COVID-19.S.

Medidas estruturais

- Arrecadar imóveis que já atendam aos requisitos previstos no decreto de arrecadação por abandono, apontados em denúncia feita pela Articulação Recife de Luta.
- Criar um programa para promoção de moradia para a população em situação de rua a partir da disponibilização e requalificação de imóveis atualmente vazios.

- Implementar programa massivo de melhorias habitacionais que amplie as moradias com adensamento excessivo e melhore as condições de salubridade das moradias.
- Implantar um programa massivo de saneamento básico em assentamentos precários da RMR.